

POSIÇÃO CONJUNTA



Estimados Associados:

Face às diversas comunicações conhecidas durante o dia de hoje, as organizações que subscreveram o acordo de 23 de Julho questionaram a administração da CP para a necessidade de ser transparente com todas as organizações sindicais.

A CP respondeu que realizou um acordo com outra organização, traduzido no seguinte:

“O Acordo em causa prevê um aumento salarial na tabela salarial, com efeitos a partir de Agosto de 2024 e cujos retroactivos serão pagos no processo de vencimentos de Novembro de 2024, que melhor se esclarecerá nas reuniões dos grupos de trabalho agendadas para a próxima 3.ª feira dia 5/11/2024.”

Parece que estamos perante um segredo de estado, que apesar de ter aplicação transversal ainda não se pode conhecer! Perante isto e sem nos podermos pronunciar sobre um valor que continua no segredo dos deuses, dizemos que a administração não tem uma orientação para resolver um problema estratégico de fundo mas tem reservas financeiras para ir “solucionando” problemas de forma pontual.

No início do ano não existiam condições de ir mais além dos valores implementados a janeiro, por falta de plafond, contudo pelas lutas de junho e julho, comprovou-se que ainda havia mais alguma disponibilidade, mas que não podiam ir mais além. Pelos vistos, constatamos agora que continua a haver disponibilidade financeira para o efeito.

A administração prefere o suspense sobre as atualizações salariais que vai implementar a todos os trabalhadores. Questionamos: não é preferível abrir novos conflitos para haver ainda mais actualizações salariais?

Estamos empenhados numa negociação séria nos termos do acordo de 23 de julho passado, só as ações da administração ditarão se teremos paz social ou novos conflitos.

Lisboa, 31 de Outubro de 2024



As organizações sindicais:

ASCEF | ASSIFECO | FENTCOP | FECTRANS/SNTSF
SINAFE | SINDEFER | SINFA | SINTTI | SIOFA | SNAQ | STF